

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO: UM ESTUDO DAS IMPLICAÇÕES DO PRONATEC NAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO DE JOVENS TRABALHADORES RIBEIRINHOS DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA – PA

Nilzete do Socorro Ferreira da Silva¹
Doriedson Rodrigues²
Cledinei Oliveira da Silva³

INTRODUÇÃO

Estudos mostram que na história do Brasil a educação profissional como processo formativo para o trabalho, tem se desenvolvido atrelada a práticas formativas que reproduzem a divisão de classe social, gerando um caráter dual na oferta de educação profissional, e com isso uma desvinculação entre formação profissional e educação.

O PRONATEC como política de educação profissional emergente, está inserido nesta conjuntura histórica e político-social. É um programa criado como estratégia de formação para trabalhadores e tem como finalidade ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira⁴. Na sua dimensão pedagógica é um programa que pressupõe práticas formativas voltadas à universalização e expansão da educação profissional. Seus objetivos propunham atender às carências de ações básicas na educação profissional, com expectativas de possibilitar uma relação mais próxima da educação enquanto processo de conhecimentos do trabalhador com suas experiências de trabalho.

Com base nestes pressupostos toma-se o PRONATEC como objeto de estudo para esta investigação, a partir de suas contradições teórico-práticas, como programa proposto pela política de educação profissional para os trabalhadores na atualidade, mais especificamente, o trabalhador

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica/PPEB/NEB/UFPA – nilzete_9@hotmail.com

²Professor, orientador no Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica do Núcleo de Educação Básica da UFPA – PPEB/NEB - doriedson@ufpa.br

³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica/PPEB/NEB/UFPA – cledineioliveira@gmail.com

⁴Vide Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.

ribeirinho. Este estudo está em andamento e encontra-se na fase da pesquisa de campo, na etapa de aplicação das entrevistas. É uma pesquisa de abordagem qualitativa e teoricamente orienta-se por um referencial teórico de autores que estudam a relação Trabalho e Educação subsidiados pelo método materialismo histórico.

Como objetivos, a pesquisa propõe-se de forma geral “Analisar processos de integração/não integração da formação profissional proposta pelo PRONATEC no curso de Agricultor Familiar com as experiências de trabalho de jovens aprendizes, trabalhadores ribeirinhos no município de Abaetetuba – PA”. Em nível mais específico: 1. Identificar nas bases teóricas de formação profissional desencadeada pelo PRONATEC no curso de Agricultor familiar para trabalhadores ribeirinhos, processos que favoreçam a ressignificação das experiências de trabalho a partir das práticas formativas propostas; 2. Identificar nas experiências de trabalho de jovens trabalhadores ribeirinhos processos de organização desencadeados a partir do curso de Agricultor Familiar proposto pelo PRONATEC; 3. Desvelar se o curso de Agricultor Familiar do Pronatec qualificou para as práxis de trabalho dos sujeitos aprendizes possibilitando uma formação humanizadora.

As formulações teóricas resultantes desta pesquisa possibilitarão uma leitura do processo de integração das práticas formativas formais desencadeadas pelo PRONATEC a trabalhadores ribeirinhos, com suas experiências de trabalho. Ao mesmo tempo que favorecerá também compreender se essas práticas possibilitam processos de humanização ou processos de acumulação do capital.

METODOLOGIA

A pesquisa de Abordagem Qualitativa apoia-se no método Materialismo Histórico e desenvolve-se em três momentos: a Fase Exploratória, a Pesquisa de Campo e Análise e tratamento dos dados Empíricos. Na fase exploratória realiza-se a “Revisão Bibliográfica” com estudo e fichamento de livros, artigos, teses, dissertações e legislação, olhando a dimensão política e técnica do PRONATEC no contexto da relação trabalho e educação, na política de educação profissional para trabalhadores no Brasil.

A fase da Pesquisa de Campo, momento no qual se encontra a investigação, está favorecendo a aproximação com o objeto de estudo, o “PRONATEC”, e o encontro com os dados

empíricos constituintes deste objeto. O instrumento para a coleta de dados é a entrevista semiestruturada, subsidiada por um roteiro.

A terceira e última fase é a de “Análise e Tratamento dos Dados Empíricos”. Para realizar elegeu-se a técnica de “Análise de Conteúdo” proposta por Bardin (1977). Esta técnica se organiza em torno de três polos cronológicos: A Pré-análise, a Descrição Analítica e a Interpretação Inferencial, que por se constituírem em diferentes técnicas, considera-se adequado para este trabalho eleger apenas 3 (três): a leitura flutuante, a escolha do corpus (documentos) e a codificação dos dados, procedimentos que permitem uma clara interpretação inferencial reconstituindo o objeto de estudo.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

O interesse pelo tema surgiu nas relações estabelecidas no cotidiano profissional do pesquisador, nos primeiros contatos com os sujeitos, trabalhadores ribeirinhos que na expectativa de buscar melhores condições de vida social e financeira se inscreveram no curso de Agricultor Familiar proposto pelo PRONATEC no ano letivo de 2013. Servidora do IFPA Campus Abaetetuba, atuando como Assistente Social no setor de Assistência Estudantil aproximou-se do cotidiano destes trabalhadores no interior do campus, o que despertou o interesse em conhecer o cotidiano destes sujeitos nos seus espaços de trabalho, e compreender como a formação ofertada para esta categoria de trabalhadores está contribuindo para ressignificação de suas experiências. O ingresso no mestrado favoreceu a realização deste estudo.

Desde então tem-se explorado o campo teórico da pesquisa o que permitiu um conhecimento mais aprofundado do contexto sócio-político da educação profissional brasileira, entendendo-se que há contradições na relação trabalho e educação, quando as propostas de formação profissional têm um caráter dual, com uma formação para trabalhadores e outra para formação de intelectuais. Esta proposta dual de educação, reproduz a divisão de classes sociais, e estabelece limites quando se trata da formação para trabalhadores no Brasil.

Assim a investigação delimita como tema “A Política Pública de Ensino Médio e Técnico no Brasil” e como objeto de estudo o “PRONATEC”, por se constituir na atual política de educação para trabalhadores. Como problema de pesquisa destaca-se: “O PRONATEC favoreceu a integração das práticas formativas formais com as experiências de trabalho dos

trabalhadores ribeirinhos do município de Abaetetuba Pará, qualificando, favorecendo a organização desses sujeitos e ressignificando seus espaços de trabalho?”.

Elaborou-se o roteiro de pesquisa e posteriormente o levantamento dos dados dos sujeitos, através da exploração de documentos institucionais, atividade que subsidiou a delimitação dos sujeitos: 6 alunos e o coordenador do curso. Os sujeitos da pesquisa fazem parte do curso de Agricultor familiar – PRONATEC, ofertado pelo IFPA – Campus de Abaetetuba. Moradores da zona rural da cidade de Abaetetuba no Pará, residem em 6 (seis) localidades (ilhas) diferentes. A principal fonte de trabalho e renda é o comércio local, além da agricultura, da pecuária e do extrativismo, notadamente de madeira, fibras, palmito e frutos de açaí e miriti. Segundo informações dos próprios moradores⁵, estes habitantes ribeirinhos caracterizam-se como população que vive às margens dos rios, e tem uma relação extremamente forte com a água e com o ambiente natural, com situação financeira precária, se organizam de acordo com suas necessidades e se fortalecem nas organizações sociais existentes no local, destacando-se as de formação religiosa e sindical, como é o caso dos movimentos de pastorais conduzido pela igreja católica e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Abaetetuba. Dentre os problemas sociais relevantes do cotidiano destaca-se a posse e uso da terra, envolvendo direitos de acesso a recursos naturais, que caracterizam seus meios de vida pelo trabalho, a falta de escolas e de atendimentos de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão da literatura permitiu a predefinição de categorias analíticas destacando a “Integração”; “Qualificação”, “Ressignificação das experiências nos espaços de trabalho”, “Processos de Organização dos Sujeitos” e “Práxis de Trabalho”, compreendidas a partir de uma abordagem marxista, tendo em vista a luta de classes como aspecto importante na organização da vida cotidiana dos sujeitos.

Estas categorias devem mediar a compreensão de como os sujeitos integraram suas aprendizagens formais, ofertadas pelo PRONATEC, com suas experiências de trabalho. Se estão ressignificando suas experiências nos espaços de trabalho a partir destas formações, se foi

⁵ Encontrado em registros documentais do IFPA Campus Abaetetuba:

possível processos de organização destes sujeitos, qualificando e transformando suas experiências cotidianas em práxis produtivas. Entende-se aqui a qualificação como formação inerente à práxis do trabalhador, imersa nas concepções e nos discursos oficiais das políticas de educação propostas aos trabalhadores.

A práxis⁶ de trabalho dos sujeitos, se posiciona como mediação no processo de compreensão da integração/não integração de processos formativos à processos da vida produtiva (mundo do trabalho), isto é, pesquisar sobre o processo de integrar/não integrar o que se produziu nas práticas formativas, demandadas pelo PRONATEC à jovens trabalhadores ribeirinhos no município de Abaetetuba Pará, com as experiências de trabalho, observando a práxis de trabalho, tendo em vista que a práxis pressupõe que os sujeitos produzem e nesse processo de produção eles se organizam politicamente.

A Integração para fins deste estudo, se assenta no conceito de Ciavatta (2005, p. 84) aduzindo “o termo ao seu sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos”.

Cassiolato e Garcia (2014), Kuenzer (1988), Saviani (2007) e Manfredi (2002) são autores que ao abordarem a temática nesta perspectiva, nos fornecem subsídios para entender a dualidade do sistema educacional brasileiro quando revelam dois caminhos formativos diferenciados: um aos que tem acesso a aprendizagem escolar e outro os excluídos deste processo, que tem como alternativa complementar os poucos anos de escolaridade obtida no sistema regular de ensino, com cursos de formação inicial e continuada (FIC), atualmente ofertados pelo poder público e setor privado.

Percebe-se que as contradições de que tratam estes autores sobre as políticas para a educação profissional, se apresentam no cotidiano dos trabalhadores ribeirinhos de Abaetetuba, e as propostas de formação profissional demandadas a estes, se integram neste contexto.

⁶ A práxis é portanto, a revolução, ou crítica radical, que correspondendo a necessidades radicais, humanas, passa do plano teórico ao prático (...) Assim, portanto, a necessidade radical fundamenta tanto a teoria que é sua expressão teórica, quanto a necessidade da passagem da teoria à prática, entendida esta como práxis à altura dos princípios, isto é, como revolução, ou emancipação total do homem. (VAZQUEZ: 2007, p. 117).

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A investigação em questão está em andamento, mais especificamente na etapa de aplicação das entrevistas não havendo a possibilidade de apresentar resultados de análises empíricas, restringindo-se na contribuição de discussões teóricas para enriquecer o debate nesta área. Este estudo, como investigação das políticas de educação profissional para trabalhadores, se orienta para a possibilidade de, na sua conclusão, apresentar novos elementos no diálogo pedagógico-crítico da relação “Trabalho e Educação”, contribuindo para reiterar resultados de estudos anteriores, quanto a educação profissional brasileira e as concepções políticas constituintes dos modelos por ela desenvolvidos ao longo de sua história.

Palavras Chave: Educação Profissional. Formação. Experiências de Trabalho.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson S. **A Pesquisa em Trabalho, Educação e Políticas Educacionais**. 1. ed. Campinas, SP: Alínea, 2012. 188 p.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
- CASSIOLATO, Maria; GARCIA, Ronaldo. **PRONATEC: múltiplos arranjos e ação para ampliar o acesso a Educação Profissional**. Texto para discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília, p. 1-63, jan. 2014. CD o330.908. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br>>. Acesso em: 19 set. 2017
- CIAVATTA, Maria. **A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições (Org.). São Paulo: Cortez, 2005. 175 p.
- KUENZER Acacia Zeneida. **Ensino de 2º Grau: O Trabalho como Princípio Educativo**. São Paulo: Cortez, 1988. 166 p.
- MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002. 319p.
- MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. **Verbetes educação profissional de nível básico**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/educacao-profissional-de-nivel-basico/>>. Acesso em: 30 de mar. 2019.